

“EU DISSÊ AO PRESIDENTE QUE O BRASIL PODE VIRAR O PAÍS DAS CPIs, POIS A CORRUPÇÃO ESTÁ ENRAIZADA.”  
(Do senador José Paulo Bisol, PSB-RS)

# Itamar: notáveis contra fraudes.

PRESIDENTE ACATA SISTEMA ITALIANO PARA COMBATER A CORRUPÇÃO, PROPOSTO PELO SENADOR BISOL, E VAI ENCAMINHAR EMENDA À REVISÃO.

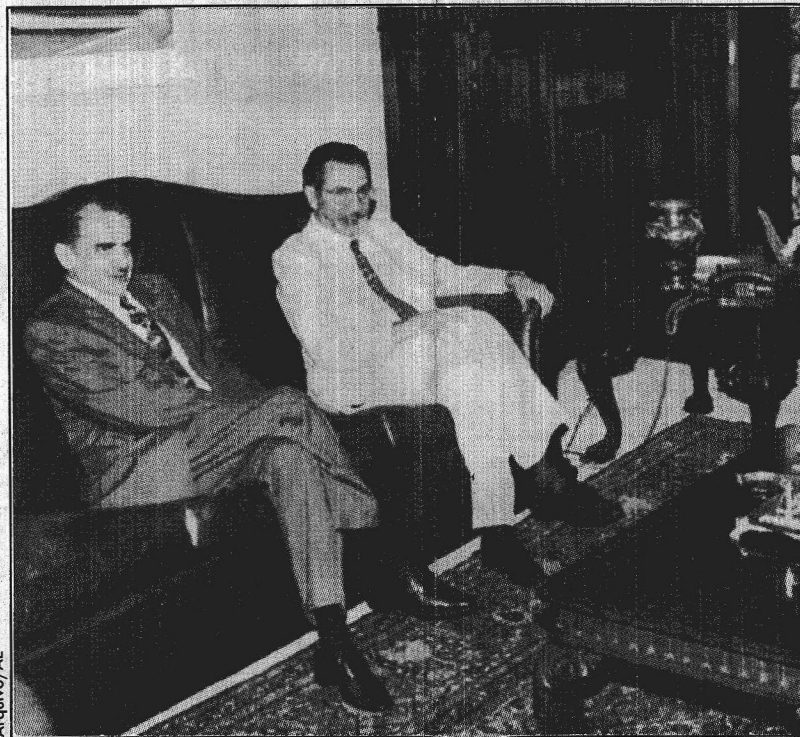


O presidente Itamar Franco vai enviar ao Congresso uma Emenda Constitucional propon-

do a criação de uma comissão de notáveis para agilizar a apuração dos casos de corrupção, no estilo do juizado de instrução existente na Itália. A idéia foi encaminhada pelo senador José Paulo Bisol (PSB/RS) ao presidente, que determinou estudos jurídicos imediatos para poder apresentá-la à revisão constitucional. O primeiro rascunho da proposta foi entregue a Bisol no começo da tarde de ontem, pelo assessor jurídico da Presidência, Alexandre Martins Dupeyrat e o porta-voz Francisco Baker confirmou, ontem à noite, que “o presidente está levando bastante em conta as sugestões do senador” e “que as questões jurídicas estão sendo analisadas”. Bisol defendeu a criação da comis-

são durante audiência na noite da última terça-feira, da qual também participou o senador Pedro Simon (PMDB/RS). Dupeyrat esteve presente, a convite do presidente, para opinar juridicamente.

“O presidente gostou da proposta”, disse Dupeyrat. “Não há dúvida que ele está interessado em criar mecanismos para agilizar a repressão aos ilícitos contra o patrimônio público”. Segundo Dupeyrat, a sugestão do senador Bisol “é no sentido de adaptar o juizado de instrução italiano ao quadro jurídico do país”. Ele preparou a minuta que levou a Bisol, a pedido do presidente Itamar. “Estou esperando que ele a examine e me dê uma resposta”, disse. Segundo Dupeyrat, “a idéia é do senador Bisol e o presidente não gostaria de se apropriar dela”. Ele disse, ainda, que não “batizou” o conselho de notáveis. “Quem batiza é o pai”. Segundo o assessor jurídico, o conselho seria escolhi-



Arquivo/AE

Bisol e Simon: reunião com Itamar.

do pelo presidente da República e passaria pelo aval da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. “Há dificuldades jurídicas, mas não há dúvida de que a matéria é de alçada constitucional”.

“O interesse do presidente me entusiasmou”, disse Bisol. Na audiência de terça-feira, Itamar ouviu dele um discurso grave sobre a crise institucional que o país atravessa. “Eu disse ao presidente que o Brasil pode virar o país das CPIs, na medida em que a corrupção está enraizada nas instituições”, contou o senador. “Mostrei que daqui a pouco vamos ter as CPIs das Empreiteiras, do Sistema Financeiro, um milhão de CPIs se espalhando pelos Estados, e que desse jeito ninguém consegue gerenciar nada”.

Ele sugeriu ao presidente “a criação de um organismo de nível constitucional, ao estilo italiano, com poderes jurisdicionais amplos, capaz de fazer uma devassa de todas as instituições brasileiras,

incluindo o sistema financeiro e a relação entre empresas e o Estado”. Essa comissão, segundo a proposta feita a Itamar, seria constituída de “dez notáveis de ilibada honradez, nenhum deles com cargo público, escolhidos diretamente pelo presidente da República”.

O senador Pedro Simon, que participou ativamente da conversa, levantou eventuais problemas para a aprovação da Emenda no Congresso. “Se ela for apresentada, no momento correto, passa”, sustentou Bisol para Itamar, Simon e Dupeyrat. Simon, que apoiou a sugestão do colega, voltou à carga levantando dúvidas sobre eventuais reações do Poder Judiciário. “É mais um sinal de que isso tem que ser feito”, respondeu Bisol, que, entretanto, não quis dar detalhes sobre a minuta que recebeu do assessor jurídico da presidência. “Ainda vou examinar”.

**Luiz Maklouf Carvalho**